



## EDITORIAL

Caríssimos leitores, apresentamos a vocês o primeiro número do décimo primeiro volume da Revista Eletrônica de Ciência Administrativa – RECADM. Esta edição em especial se destaca das demais na medida em que demarca a comemoração do décimo aniversário da Revista e também consiste na primeira edição publicada após a divulgação da reclassificação da RECADM no estrato B3 do Qualis/CAPES. Assim como nossas outras edições, desejamos que também esta apresente trabalhos que sejam de interesse de nossos leitores e contribuam para a construção de conhecimento no campo da Administração.

Considerando-se os 10 anos celebrados pela Revista, é mister apresentar um pouco de história e também discorrer sobre a evolução da publicação nesse período de existência. A RECADM foi fundada no ano de 2002 por uma equipe de professores da Faculdade Cenecista de Campo Largo – FACECLA, encabeçada pelo Prof. Alexandre Shigunov Neto, que tornou-se o primeiro Editor da RECADM. Ele ocupou esta posição até sua saída da instituição, em meados dos anos 2005.

Durante o período em que ocupou o posto de Editor, o Prof. Shigunov publicou sete edições da RECADM, com a participação de autores nacionais e internacionais e consolidou um Conselho Editorial bastante diversificado, composto de professores vinculados a instituições brasileiras e estrangeiras reconhecidamente notórios em suas respectivas áreas de atuação. Todos esses esforços foram congratulados com a classificação da RECADM como 'Local A', seguindo-se à tipologia utilizada à época pelo Qualis/CAPES. Em memória a esse trabalho, republicamos ao final deste editorial a seção de Apresentação que introduzia a primeira edição de lançamento da RECADM e na sequência apresentamos a última composição do corpo editorial, segundo constava nos documentos a que tivemos acesso.

Após o desligamento do Prof. Shigunov da FACECLA, a editoração da RECADM ficou a cargo da Prof<sup>a</sup>. Cris Betina Schlemer, que chegou a publicar a segunda edição do ano de 2005. No entanto, com a sua saída da instituição, a publicação de novas edições da RECADM deixou de ser uma prioridade. No ano de 2007 foram iniciados esforços para não perder a periodicidade da publicação, com a entrada do Prof. Diego Maganhotto Coraiola no posto de Editor. As reuniões realizadas apontaram a necessidade de profunda reformulação na proposta e forma de funcionamento da Revista. Em conjunto com essas questões estruturais, decidiu-se pela utilização do sistema de editoração de periódicos Open Journal Systems – OJS.

Com o empenho nos trabalhos de editoração e a participação de diversos colegas da academia, conseguimos normalizar a periodicidade da Revista ao final de 2008. Nesse mesmo período, a estrutura da RECADM é alterada para modelo de múltiplas seções e são efetuados os convites para a composição de novo Conselho Editorial baseado na distribuição das responsabilidades de editoração para os Editores de Seções. A nova RECADM é lançada no sistema OJS ao final daquele ano e, desde então, todo o processo de editoração (submissão, avaliação e publicação) vem sendo realizado por meio do sistema.

Os editoriais que passam a ser publicados a partir das edições de 2009 permitem acompanhar a grande evolução da Revista no período que se segue a esse lançamento. Verifica-se aumento na quantidade de submissões e avaliações realizadas, número de indexadores, abrangência em termos de leitores, quantidade de acessos e downloads de artigos. Os editoriais também apresentam as propostas de melhoria e mudança e balanço anual do que foi possível realizar e o que ainda ficou pendente de um ano para outro.



Nesses 10 anos de existência da RECADM foram publicados ao todo 180 artigos, uma média de 9 artigos por edição. Contribuíram com publicações na RECADM um total de 379 acadêmicos, entre autores e co-autores, totalizando média de dois autores por trabalho publicado. Na Tabela 1 é possível verificar a evolução na quantidade de trabalhos publicados pela RECADM, cuja tendência acreditamos que seja de crescimento para os próximos anos.

Ano	Qtde	%
2002	12	6,7
2003	18	10,0
2004	22	12,2
2005	20	11,1
2006	20	11,1
2007	20	11,1
2008	16	8,9
2009	16	8,9
2010	16	8,9
2011	20	11,1
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 1 – Quantidade de artigos publicados por ano**

Fonte: Dados da RECADM.

Dentre as áreas nas quais a RECADM publicou mais trabalhos, destacam-se as seções de Estratégia em Organizações e Ensino, Pesquisa em Administração, Administração da Informação, Ciência e Tecnologia e Administração Financeira, que juntas representaram quase a metade (46,1%) de todos os artigos publicados nesses 10 anos.

Área de Submissão	Qtde	%
Estratégia em Organizações	27	15,0
Ensino e Pesquisa em Administração	20	11,1
Administração da Informação, Ciência e Tecnologia	19	10,6
Administração Financeira	17	9,4
Administração de Recursos Humanos	16	8,9
Estudos Organizacionais	16	8,9
Marketing	16	8,9
Administração Social e Ambiental	14	7,8
Administração da Produção e Logística	13	7,2
Administração Pública e Governamental	9	5,0
Comportamento Organizacional	9	5,0
Administração de Setores Específicos	4	2,2
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 2 – Quantidade de artigos publicados por área**

Fonte: Dados da RECADM.

Os autores que publicaram trabalhos na RECADM estiveram vinculados a 112 diferentes instituições educacionais, abrangendo 19 estados da Federação e 6 outros países: Argentina, Chile, Espanha, Guiné Bissau, México, Peru e Portugal. Se cada artigo for analisado como unidade de informação distinta e não redundante, podemos calcular o percentual de contribuição por instituição e estado da Federação a partir da vinculação dos autores.

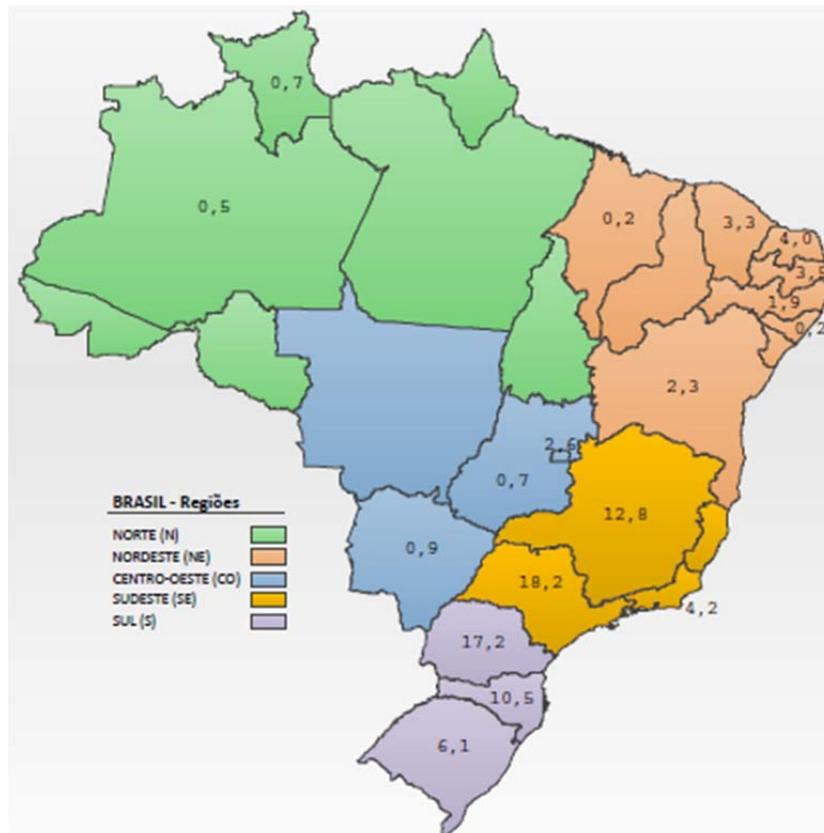


Figura 1 – Percentual de vínculos por artigo para cada estado da Federação  
Fonte: Dados da RECADM.

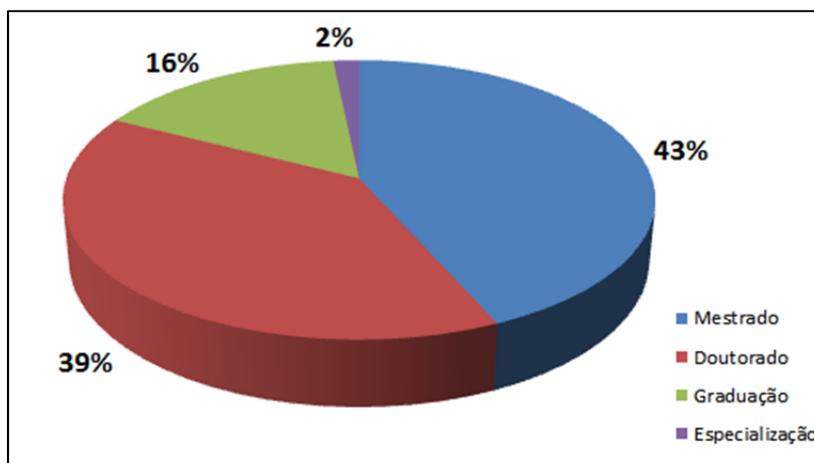
Conforme pode ser observado no mapa da Figura 1, apesar da representatividade da RECADM em todas as regiões brasileiras, a participação de autores vinculados a instituições da região Sudeste (35,2%) e Sul (33,8%) é superior a dois terços de todos os trabalhos publicados. Destaca-se ainda que os vínculos a instituições estrangeiras representaram 10,3% do total, superior à participação das regiões Norte e Centro-Oeste do País.

Instituição	nº	%
Universidade Federal do Paraná	23	5,4
Universidad de Sevilla	16	3,7
Universidade Federal de Viçosa	16	3,7
Universidade Nove de Julho	16	3,7
Universidade Presbiteriana Mackenzie	16	3,7
Universidade Federal de Minas Gerais	14	3,3
Faculdade Cenecista de Campo Largo	13	3,0
Universidade de São Paulo	13	3,0
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	13	3,0
Universidade Regional de Blumenau	13	3,0
Universidade Federal de Santa Catarina	12	2,8
Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná	10	2,3
<i>Subtotal</i>	175	40,8
<b>Total Geral</b>	<b>429</b>	<b>100,0</b>

Tabela 3 – Vínculos institucionais por artigo publicado  
Fonte: Dados da RECADM.

As principais instituições às quais estavam vinculados os autores que publicaram trabalhos na RECADM podem ser verificadas na Tabela 3, que reforça as considerações quanto ao peso das regiões Sudeste e Sul na composição das edições. O principal destaque fica com a Universidade Federal do Paraná – UFPR, que englobou 5,4% de todos os vínculos institucionais informados pelos autores.

Seguindo-se essa lógica de contabilização de informações por artigo é interessante verificar também a titulação dos autores que publicaram na RECADM. Conforme pode ser verificado na Figura 2 a seguir, mais de 80% dos autores possuíam título de mestres ou doutores quando publicaram na RECADM. A título de informação, vale dizer que as qualificações de 'mestrando' e 'doutorando' não foram consideradas no cálculo, sendo contabilizadas somente as titulações que os autores já detinham. Da mesma maneira, na ausência de informações específicas quanto à titulação no artigo publicado ou na Plataforma Lattes, os autores foram considerados como graduados, o que pode ter contribuído para o pequeno percentual de especialistas em relação aos graduados.



**Figura 2 – Titulação dos autores que publicaram na RECADM**  
Fonte: Dados da RECADM.

Até o final deste mês de Maio tínhamos recebido 62 submissões, média superior a dos anos anteriores e que se acredita seja reflexo da melhor qualificação obtida pela Revista. Desses manuscritos recebidos, pouco mais da metade foi encaminhado para a revisão cega por pares (51,6%) e destes foram aceitos até o momento em torno de 10%, o que de certo modo evidencia a política de alto padrão de publicação que define o trabalho desenvolvido pela RECADM.

Atualmente a RECADM conta com 1.112 usuários cadastrados, entre editores, avaliadores, autores e leitores. Desde a implantação da ferramenta de acompanhamento e análise de tráfego web do Google Analytics em Janeiro/2010, registramos em torno de 47.093 visitantes únicos de 1.497 cidades diferentes, sendo 91% dos acessos do Brasil e os demais do exterior. Dentre as regiões brasileiras com maior número de acessos destacam-se: São Paulo (24,7%), Paraná (13,2%) e Minas Gerais (10,9%).

Nossos esforços para a divulgação dos artigos publicados têm gerado importantes resultados na ampliação da base de listas, diretórios e indexadores nos quais a RECADM encontra-se registrada. Desde a publicação da última edição, celebramos acordo com a Gale/Cengage Learning para indexação da RECADM nas bases de dados INFORMS e World Scholar: Latin America and Caribbean. Além dessas, conseguimos também o registro na Contemporary Science Association, Helpcome, NKRC, VUBIS e WorldWideScience.org, conforme pode ser visto no link [Indexadores](#), na página da RECADM.



Buscamos também informação junto à Redalyc quanto ao status da avaliação da RECADM, visto que efetuamos as modificações solicitadas com base nas quais ficou condicionada a indexação, mas fomos informados que em razão de mudanças no processo a resposta definitiva deverá sair somente em julho próximo. Além disso, nos associamos ao projeto do Diretório Diadorim, criado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT visando reunir em um único espaço informações sobre a política editorial dos periódicos brasileiros quanto ao armazenamento dos artigos em repositórios institucionais.

No que se refere aos procedimentos internos da RECADM, avaliamos que apesar do incremento nas atividades nos últimos anos eles continuam sendo desenvolvidos de modo eficiente. O tempo médio do primeiro retorno para os autores permanece inferior a dois meses e se analisarmos o tempo médio para a publicação de um artigo, verificamos que ele ficou em torno de 6 meses em 2010 e 4,5 meses em 2011. Apesar disso e inclusive como medida preventiva, consideramos a possibilidade de ampliar a quantidade de membros no Conselho Editorial para fazer frente às oportunidades futuras.

Antes de iniciar a apresentação dos artigos desta edição, gostaríamos de aproveitar este espaço para dedicar especial agradecimento à Prof<sup>a</sup>. Moema Miranda de Siqueira por toda a sua colaboração com a RECADM nesses três anos e meio à frente da Editoria de Ensino e Pesquisa em Administração. Em razão de outros compromissos profissionais não mais lhe será mais possível desempenhar o trabalho que tem feito com tanta distinção junto conosco. Deixamos somente nossos agradecimentos, nosso respeito e admiração.

Os dez artigos que compõem esta edição tem início com o trabalho de Eliete dos Reis, Mauri Leodir Löbler, Simone Alves Pacheco de Campos e Márcio Sampredo Ramos, que se dedicaram à realização de estudo de caso em instituição pública com o objetivo de identificar os fatores capazes de explicar o uso de um sistema de informação. Os resultados encontrados apontam que a adoção de um sistema de informação é influenciada pelas características das tarefas, da tecnologia e da atitude dos indivíduos frente ao sistema, mas também pela interação entre esses fatores.

O artigo seguinte, desenvolvido por Gabriel Machado Braidó e Cristina Dai Prá Martens, analisa uma pequena empresa do ramo de autopeças com o objetivo de verificar as contribuições que podem ser advindas do uso da gestão da informação e a tecnologia da informação para aprimorar a gestão logística da empresa varejista. Ao final os autores propõem uma série de sugestões de melhoria e apresentam elementos necessários para implantá-las com sucesso.

O terceiro trabalho foi co-autorado por Luis Cesar Mondini, Maria José Carvalho de Souza Domingues, Rion Brattig Correia e Vanessa Edy Dagnoni Mondini e buscou analisar o emprego de redes sociais como ferramenta estratégica por instituições componentes do sistema ACADE, de Santa Catarina. O estudo, desenvolvido a partir de propósito exploratório-descritivo, aponta crescente preocupação dos gestores em utilizar e monitorar o uso desse tipo de interface.

A produção de Eva Diz-Comesaña e Begoña Urgal González possui como preocupação a avaliação do uso de tecnologia na automatização de processos em situações de *service encounter* nos setores de pedágio, estacionamento, lava-car e locadora de vídeo. As conclusões das autoras consideram que essa automatização concorreu para o aumento conjunto nos níveis de produtividade e flexibilidade desses serviços.

O quinto artigo publicado nesta edição foi elaborado por Anne Karolinne Nunes Pinheiro, José Carlos Lázaro Silva Filho, Cláudio Lustosa da Costa Brito, Rita de Cássia Lopes e Gleiza Guerra de Assis Braga e consiste em pesquisa realizada em duas filiais do mesmo grupo, uma metalúrgica e siderúrgica, atuantes em diferentes



estados a fim de avaliar os fatores responsáveis para o desenvolvimento de práticas ambientais. Dentre os principais responsáveis, destaca-se a importância do setor econômico e da região em que a empresa se encontra localizada.

O trabalho seguinte traz como autores Iraides Gonçalves Amaral, Nildes R. Pitombo Leite, Eline Dias Moreira e Miriam Assunção Tazem Salgueiro e sua contribuição consiste em analisar como o teatro pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem em Administração envolvendo as três dimensões fundamentais de ensino, pesquisa e extensão. Para realizar o objetivo, as autoras exploram uma diversidade de métodos que englobam a realização de entrevista em profundidade, aplicação de *survey* e utilização de grupos focais.

André Luis Silva e Márcia de Freitas Duarte nos brindam com uma análise sobre a maneira como os funcionários de uma instituição financeira em processo de aquisição por outra concorrente transformaram a formação acadêmica em forma de enfrentamento e instrumento de ressignificação da carreira para conseguir lidar com os impactos das mudanças.

O artigo de Silvana Anita Walter e Paulo Otávio Mussi Augusto aborda questões de importância metodológica para a área da estratégica. A partir de levantamento das publicações em periódicos nacionais e internacionais, eles buscaram avaliar os tipos de delineamento metodológico empregados pelos autores que publicaram trabalhos na perspectiva da estratégia-como-prática.

A pesquisa realizada por Jamille Barbosa Cavalcanti Pereira, Ana Paula de Almeida, Juliana Garcia Cordeiro, Marcia Macedo Junqueira Cestari, Leandro Queiroz Alencar e Ademar Luiz Mendonça Neto apresenta importante avaliação da percepção de justiça envolvida nas ações organizacionais voltadas à promoção da diversidade. A partir de uma *survey* com 253 respondentes, os resultados encontrados pelos autores indicam que a percepção de justiça está normalmente associada a ações embasadas no princípio da equidade.

O último trabalho desta edição está assinado por Joyce Gonçalves Altaf, Irene Raguene Troccoli, Christiane Bara Paschoalino e Maria Angélica Luqueze e apresenta interessante investigação quanto à relação entre os padrões de consumo de produtos de luxo por consumidores gays do sexo masculino residentes no Brasil e a construção do auto-conceito e a capacidade de tais produtos de refletir a opção sexual.

Boa leitura a todos!

Diego Maganhotto Coraiola  
Editor da RECADM



ANEXO I  
APRESENTAÇÃO À 1ª EDIÇÃO DA RECADM

A Coordenação do Curso de Administração e o Núcleo de Estudos Pedagógicos e Administrativos (NEPA) da Faculdade Cenecista Presidente Kennedy de Campo Largo, apresentam, nesta oportunidade, a sua mais recente produção acadêmica - **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM)**. Resultado do trabalho da coordenação do Curso de Administração, que desenvolve juntamente com a profª Dra. Lizete Shizue Bomura Maciel um trabalho sério que visa resgatar e introduzir na área de conhecimento da Administração estudos e pesquisas desenvolvidas sobre os aspectos pedagógicos desenvolvidos no Ensino Superior de Administração, mais especificamente sobre a Formação do Professor e Pesquisador de Administração.

A **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM)**, é uma publicação científica de circulação eletrônica com periodicidade semestral da área de Administração editada pelo Núcleo de Estudos Pedagógicos e Administrativos (NEPA), órgão vinculado ao Departamento Administração da Faculdade Cenecista Presidente Kennedy de Campo Largo-Paraná-Brasil. A **RECADM** pretende consolidar-se no meio acadêmico da área de Administração como uma revista de cunho científico que primará pela qualidade das discussões apresentadas. Seu objetivo será o de divulgar o conhecimento produzido no meio acadêmico e científico, como resultado de estudos e pesquisas, articulando ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a **RECADM** também pretende tornar acessível o conhecimento produzido no âmbito da academia aos profissionais que atuam na Administração.

A **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM)** trata de temas teóricos e práticas da Ciência Administrativa, escritos por pesquisadores, docentes e discentes de cursos de graduação e de pós-graduação, bem como de entrevistas e traduções consideradas relevantes, resenhas de livros e resumos de teses e dissertações.

A **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM)** conta com um corpo de consultores "ad hoc" nacionais e internacionais de grande expressão e prestígio no meio acadêmico. Um grande privilégio e satisfação para a coordenação e para os leitores, pois renomados docentes-pesquisadores da área de Administração aceitaram o convite da coordenação, fortalecendo esta iniciativa.

O primeiro número da revista se apresenta de forma ampla e com temáticas diversificadas, trazendo para discussão e debate as reflexões realizadas por docentes de diferentes instituições de ensino superior.

A coordenação da revista agradece a todos os professores que compõem o Conselho Editorial, Consultores Externos e a todos os autores dos trabalhos publicados neste primeiro número.

Profº Msc. Alexandre Shigunov Neto  
Editor



**ANEXO II**  
**CORPO EDITORIAL**

**Pró-Reitora de Ensino**

Prof<sup>a</sup> Msc. Marilei Andrade Skrzypiets

**Coordenação do Curso de Administração**

Prof<sup>o</sup> Msc. Alexandre Shigunov Neto

**Periodicidade**

Semestral – Maio e Novembro

**Coordenação Editorial**

Prof<sup>o</sup> Msc. Alexandre Shigunov Neto

**Conselho Editorial**

Prof<sup>o</sup> Msc. Alexandre Shigunov Neto

Prof<sup>a</sup> Dra. Rivanda Meira Teixeira

Prof<sup>a</sup> Dra. Lizete Shizue Bomura Maciel

Prof<sup>a</sup> Msc. Marilei Andrade Skrzypiets

Prof<sup>a</sup> Msc. Nelkis de la Orden Medina

Prof<sup>a</sup> Msc. Denise de Amorin Ramos

**Diagramação e Editoração:**

Prof<sup>o</sup> Ms. Alexandre Shigunov Neto

**Consultores**

Prof<sup>o</sup> Dr. Alfredo Alves de Oliveira Melo (UFMG)

Prof<sup>o</sup> Dr. Alvaro Martim Guedes (Unesp/Araraquara)

Prof<sup>o</sup> Dr. Antonio Caubi Ribeiro Tupinambá (UFC)

Prof<sup>o</sup> Dr. Antonio Cesar Amaru Maximiano (USP)

Prof<sup>o</sup> Dr. Antonio Virgílio Bittencourt Bastos (UFBA)

Prof<sup>o</sup> Dr. Carlos Alberto Gonçalves (UFMG)

Prof<sup>o</sup> Dr. Carlos Alberto Vargas Rossi (UFRGS)

Prof<sup>a</sup> Dra. Carmen Lígia Iochins Grisci (UFRGS)

Prof<sup>a</sup> Dra. Claudia Bitencourt (UNISINOS)

Prof<sup>a</sup> Dra. Dalila Alves Corrêa (UNIMEP)

Prof<sup>o</sup> Dr. Dario de Oliveira Lima Filho (UFMS)

Prof<sup>a</sup> Dra. Deborah Moraes Zouain (FGV/RJ)

Prof<sup>o</sup> Dr. Edson Pacheco Paladini (UFSC)

Prof<sup>o</sup> Dr. Ely Laureano Paiva (Unisinos)

Prof<sup>o</sup> Dr. Erly Cardoso Teixeira (UFV)

Prof<sup>o</sup> Dr. Fernando Antonio Prado Gimenez (UEM)

Prof<sup>o</sup> Dr. Fernando Bins Luce (UFRGS)

Prof<sup>o</sup> Dr. Geraldo R. Caravantes

Prof<sup>o</sup> Dr. Gérson Tontini (FURB)

Prof<sup>o</sup> Dr. Idalberto Chiavenatto

Prof<sup>a</sup> Dra. Jenny Dantas Barbosa (UFS)

Prof<sup>o</sup> Dr. João Luiz Passador (UEM)

Prof<sup>o</sup> Dr. João Paulo Cândia Veiga (UNIP)

Prof<sup>o</sup> Dr. José Henrique de Faria (UFPR)

Prof<sup>o</sup> Dr. Juvêncio Braga de Lima (UFLA)

Prof<sup>o</sup> Dr. Lindolfo Galvão de Albuquerque (USP)

Prof<sup>o</sup> Dr. Luis Andreas Favero (UFRP)

Prof<sup>o</sup> Dr. Luis Roque Klering (UFRGS)

Prof<sup>o</sup> Dr. Marcelo Milano Vieira Falcão (UFPE)

Prof<sup>a</sup> Dra. Maria Auxiliadora Diniz de Sá (UFPB)

Prof<sup>o</sup> Dr. Miguel P. Caldas (FGV)



Prof<sup>o</sup> Dr. Mozar José de Brito (UFLA)  
Prof<sup>a</sup> Dra. Nadia Kassouf Pizzinatto (UNIMEP)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Nelson Colossi (UFSC)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Paulo Augusto Cauchick Miguel (UNIMEP)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Paulo Roberto Motta (FGV)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Pedro Lincoln Leão de Mattos (UFPE)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Ricardo Pereira Câmara Leal (UFRJ)  
Prof<sup>a</sup> Dra. Rivanda Meira Teixeira (UFS)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Roberto Coda (USP)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Sérgio Bulgacov (UFPR)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Sérgio Henrique Arruda Cavalcante Forte (UNIFOR)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Tomás de Aquino Guimarães (UNB)  
Prof<sup>a</sup> Dra. Úrsula Wetzel (UFRJ)  
Prof<sup>a</sup> Dra. Wania Rezende (UEM)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Welber Oliveira Barral (UFSC)

### Internacionais

Prof<sup>a</sup> Dra. Ana Maria Santos Costa Soares (Universidade do Minho – Portugal)  
Prof<sup>a</sup> Dra. Ana Maria Soares (Universidade do Minho – Portugal)  
Prof<sup>o</sup> Dr. António M. S. Serrano (Universidade de Évora – Portugal)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Carlos Machado dos Santos (Universidade Trás-os-Montes – Portugal)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Carlos Manuel Bastien Raposo (ISEG/UTL – Portugal)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Carlos Manuel Martins Costa (Universidade de Aveiro – Portugal)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Efigênio da Luz Rabelo (Universidade do Algarve)  
Prof<sup>a</sup> Dra. Eva Maria Aguilar Pastor (Universidade Complutense de Madrid – Espanha)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Fernando Carvalho (Universidade de Coimbra – Portugal)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Gabriel Silva  
Prof<sup>a</sup> Dra. Ilona Zsuzsanna (ISEG/UTL – Portugal)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Jesús García Tenorio (Universidade Complutense de Madrid – Espanha)  
Prof<sup>o</sup> Dr. João Amaro de Matos (UNL – Portugal)  
Prof<sup>o</sup> Dr. João da Silva Ferreira (ISEG/UTL – Portugal)  
Prof<sup>o</sup> Dr. João Paulo Coelho Marques (Universidade de Coimbra – Portugal)  
Prof<sup>o</sup> Dr. João Pina da Silva (Universidade de Coimbra – Portugal)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Jorge Fernández Cerón (Universidade Católica do Chile – Chile)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Luis Eugenio Carretero Díaz (Universidade Complutense de Madri – Espanha)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Mário Raposo (Universidade Beira Interior – Portugal)  
Prof<sup>a</sup> Dra. Marta E. Acuña (Argentina)  
Prof<sup>a</sup> Dra. Marta Silvério (Universidade de Aveiro – Portugal)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Miguel Pina e Cunha (Universidade Nova de Lisboa – Portugal)  
Prof<sup>a</sup> Dra. Mínoo Farhangmehghr (Universidade do Minho – Portugal)  
Prof<sup>a</sup> Dra. Mónica Montenegro Silva (Universidade Fernando Pessoa – Portugal)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Pedro Cunha (Universidade Fernando Pessoa – Portugal)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Hermínio Curado (Universidade de Aveiro – Portugal)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Manuel Salgado (Universidade de Aveiro – Portugal)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Stan de Loach (México)  
Prof<sup>a</sup> Dra. Rita Campos Cunha (Universidade Nova de Lisboa – Portugal)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Ronald Schultz (Universidade do Algarve – Portugal)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Vasco Eiriz (Universidade do Minho – Portugal)  
Prof<sup>o</sup> Dr. Vítor Fernando da Conceição Gonçalves (ISEG/UTL – Portugal)